

Apresentação – nº 67 | Estudos Linguísticos 2023

Os *Cadernos do Instituto de Letras* apresentam, neste número 67, uma coleção de artigos que abordam questões de interesse científico em áreas variadas dos Estudos Linguísticos, objetivo central da chamada de temática livre que orientou a coleta de manuscritos desta edição.

Agradecemos e saudamos os(as) autores(as) pela submissão de seus artigos, os(as) pareceristas pela leitura atenta e criteriosa e pelas valiosas contribuições para a qualidade desta edição, e os(as) leitores(as) pelo constante interesse nos artigos publicados em nosso periódico. A todos vocês dedicamos este número da revista.

O artigo que inicia este número, de Tamara Melo (IFSC) e Marcos Goldnadel (UFRGS), intitulado **Diferença de complexidade de processamento entre estímulos: testagem da hipótese de que pressuposições são implicaturas de quantidade escalares**, investiga a hipótese de Romoli (2005) de que pressuposições disparadas por gatilhos leves são implicaturas de quantidade escalares. Os autores apresentam os resultados de um experimento que corrige problemas identificados no experimento relatado por Bill, Romoli e Schwartz (2018), em que um dos resultados contrariava a hipótese inicial de Romoli (2005). Na discussão apresentada, argumentam que a correção de uma distorção nos estímulos apresentados aos participantes do experimento original permitiu uma avaliação mais adequada dos resultados no experimento reproduzido em português, reafirmando a hipótese original de Romoli (2005).

Na sequência, o artigo intitulado **Reading comprehension of mathematical problems and narrative and expository texts: an eye-tracking study**, de Francine Baranoski Pereira (UEPG), Angela Ines Klein (UFPEL), Romeu Miqueias Szmoski (UTFPR) e Ana Lucia Pereira (UEPG), investiga a compreensão leitora de problemas matemáticos de estudantes com melhor e pior desempenho de leitura de acordo com testes de leitura e compreensão de textos. A análise do experimento de *eye-tracking* relatado no

estudo mostrou que leitores eficazes leram os problemas matemáticos em menos tempo, bem como fizeram menos fixações e sacadas em seus movimentos oculares em comparação com leitores ineficazes, indicando que o pior desempenho na resolução de problemas matemáticos está correlacionado a problemas de leitura e compreensão de textos.

Em seu artigo **Telefonaudiologia em afasia: configurações interacionais da tomada de turnos exibindo particularidades desse contexto institucional**, Francisca Gilmaria Bezerra de Souza (UFS) e Lívia Miranda de Oliveira (UFS) trazem uma proposta inovadora de analisar a interação entre o paciente, o familiar e o terapeuta na telefonaudiologia em afasia, sob a luz da Análise da Conversa. As autoras buscam compreender a dinâmica interacional da tomada de turnos nesse cenário em que o familiar passou a integrar a terapia fonoaudiológica, a fim de elucidar seu papel nessa nova dinâmica interacional.

Raphaela Monteiro Chittolina (UFRGS), no artigo **A escrita no contexto escolar: um olhar discursivo**, reflete a respeito das práticas de escrita na sala de aula à luz da perspectiva enunciativa benvenistiana. A autora apresenta um estudo realizado ao longo de seis meses de observação das aulas de Língua Portuguesa de uma turma de segundo ano do Ensino Médio, com base no qual teoriza a respeito da finalidade das práticas de escrita no contexto escolar.

No artigo intitulado **“Meu artigo de opinião”: o blog como ferramenta pedagógica na construção do conhecimento**, Suely de Sousa Martins Ferreira (UFCA) e José Marcos Ernesto Santana de França (URCA) relatam sua experiência no desenvolvimento de um *blog* com alunos do 8º ano de uma escola pública durante a pandemia da Covid-19. Fundamentados no Interacionismo Sociodiscursivo de Bronckart (2007) e na metodologia da Sequência Didática de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), os autores analisam a experiência de publicação dos textos de opinião dos alunos no *blog* desenvolvido pelos próprios discentes como uma abordagem dinâmica para a formação de sujeitos crítico-reflexivos no ambiente escolar.

O artigo **“Por que nós temos que sustentar essas pessoas?”: nacionalismo e transnacionalismo nos tensionamentos da nova economia globalizada**, de Daniela Moro (UFRGS) e Bruna Silva dos Santos (UFRGS), trata das relações entre linguagem, identidade nacional e

transnacionalismo por meio de um estudo de caso envolvendo as falas de vereadores de uma cidade do interior de Santa Catarina sobre a chegada de imigrantes em sua cidade durante a pandemia e pichações dos muros da cidade assinalando moradores como nazistas, neoliberais e genocidas.

Na sequência, o artigo intitulado **O tratamento didático referente ao conceito de variedade linguística no manual do professor em livros didáticos do Ensino Médio**, de Lezinete Regina Lemes (UNEMAT) e Elizangela Patrícia Moreira da Costa (UNEMAT), analisa o tratamento didático para o conceito de variedade linguística nas seções teórico-metodológicas do Manual do Professor em livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Médio, objetivando verificar o quanto esse tratamento se aproxima dos estudos da Sociolinguística. As autoras concluem que os manuais estão em consonância com os conceitos da Sociolinguística, uma vez que se preocupam em desconstruir visões equivocadas a respeito da variação e das variedades linguísticas.

No artigo **Análise crítica de tuítes acerca do racismo no Brasil**, Débora Brenda Teixeira Silva (UFC) examina o discurso materializado nos tuítes de Jair Bolsonaro, ao tratar a questão do racismo no Brasil. Fundamentada na Análise do Discurso faircloughiana, a autora faz uma análise qualitativa de cinco tuítes do ex-presidente, concluindo que o discurso hegemônico veiculado nos tuítes contribui para a perpetuação e naturalização de relações assimétricas de poder, atestando uma falsa democracia racial no país.

O artigo de Izabella Pimentel Franco (UFPI) e João Benvindo de Moura (UFPI), intitulado **Gêneros digitais: uma análise semiolinguística de posts da agência Lupa no Instagram**, discute as restrições presentes no contrato comunicacional do gênero *post* do Instagram, sob uma perspectiva semiolinguística, analisando postagens da Agência Lupa relacionadas às eleições presidenciais de 2022 no Brasil.

No artigo **A tradução feminista na biografia e memória da ativista Anna Filossófova**, Ana Letícia Prado de Campos (UFRGS), Denise Regina de Sales (UFRGS) e Cleci Regina Bevilacqua (UFRGS) apresentam a tradução e a contextualização de uma carta escrita pela ativista russa Anna Pávlovna Filossófova, com o objetivo de enfatizar o papel da tradução para a disseminação de práticas e teorias feministas.

Aline Milena Borges da Silva Dias (UFPE), em seu artigo intitulado **Sempre outro, mas não qualquer um: o sujeito entre o querer e o poder dizer das Análises de Discurso materialista e dialógica**, reflete a respeito de como a Análise do Discurso materialista e dialógica entendem a ideia de autonomia do sujeito-falante na relação com a linguagem, fundamentando-se em autores como Pêcheux (1995; 2008), Henry (2013), Volóchinov (2017), Bakhtin (2020), entre outros.

Na sequência, temos o artigo **Unindo o crítico ao agradável: a música como instrumento crítico-reflexivo e intercultural no ensino-aprendizagem de inglês**, de Tatiany Pertel Sabaini Dalben (UFBA) e Francielly de Almeida Moraes (UESC), que discute os aspectos interculturais e crítico-reflexivos do uso da música em sala de aula, sob a luz da Linguística Aplicada Crítica de Pennycook (2001) e da Pedagogia Crítica.

Por fim, o artigo intitulado **Os letramentos acadêmicos no ensino superior em um curso de Engenharia Civil**, de Felipe Correa da Rosa Leite (Unipampa) e Ana Cristina da Silva Rodrigues (Unipampa), apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com docentes de um curso de Engenharia Civil de uma universidade do Rio Grande do Sul a respeito das práticas de letramento acadêmico utilizadas no curso.

Desejamos uma ótima leitura a todas e todos!

Atenciosamente,

Pablo Nunes Ribeiro
Antonio Barros de Brito Junior
(editores-chefe)